

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

	Exposição em 31/12/2014	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<b>Instrumentos</b>					
Instrumentos financeiros ativos	5.241	Alta - Dólar	-	250	476
Instrumentos financeiros passivos	(49.554)		-	(2.360)	(4.505)
	(44.313)		-	(2.110)	(4.029)
	Exposição em 31/12/2013	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instrumentos financeiros ativos	374	Alta - Dólar	-	18	34
Instrumentos financeiros passivos	(32.033)		-	(1.525)	(2.912)
	(31.659)		-	(1.507)	(2.878)

  

	2014	%	2013	%
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Pré-fixada	16.797	4%	21.298	6%
Libor	80.274	22%	52.939	16%
CDI	66.820	18%	40.137	12%
	163.891	45%	114.374	34%
<b>Debêntures</b>				
CDI	199.164	55%	222.172	66%
	363.055	100%	336.546	100%

**Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos - Contrato swap**  
 - A Sociedade contratou uma operação denominada swap cambial e de taxas de juros, com o objetivo de transformar um financiamento atrelado ao Dólar em taxa fixa ou CDI e financiamento em CDI para Variação de 135% CDI mais Taxa pré-fixada de 6,95% a.a. A Sociedade não tem intenção de liquidar a operação antes de seu vencimento. As demais operações em aberto estão dispostas na tabela a seguir:

Swap de taxa de juros (CDI x PRÉ)		2014				2013			
		Valor Justo (Marcação a Mercado)		Valor Justo (Marcação a Mercado)		Valor Justo (Marcação a Mercado)		Valor Justo (Marcação a Mercado)	
		Valorização (R\$)		Valorização (R\$)		Valorização (R\$)		Valorização (R\$)	
Vencimento da	Operação	Valor Nocial	Posição	Posição	Variação	Valor Nocial	Posição	Posição	Variação
Contraparte		(R\$ mil)	Ativa	Passiva		(R\$ mil)	Ativa	Passiva	
BTG Pactual	10/07/2018	100.000	108.421	(127.684)	(19.263)	100.000	701	(4.249)	(3.548)
		<u>100.000</u>	<u>108.421</u>	<u>(127.684)</u>	<u>(19.263)</u>	<u>100.000</u>	<u>701</u>	<u>(4.249)</u>	<u>(3.548)</u>

Swap cambial (Dólar x Real)		2014				2013			
		Valor Justo (Marcação a Mercado)		Valor Justo (Marcação a Mercado)		Valor Justo (Marcação a Mercado)		Valor Justo (Marcação a Mercado)	
		Valorização (R\$)		Valorização (R\$)		Valorização (R\$)		Valorização (R\$)	
Vencimento da	Operação	Valor Nocial	Posição	Posição	Variação	Valor Nocial	Posição	Posição	Variação
Contraparte		(US\$ mil)	Ativa	Passiva		(R\$ mil)	Ativa	Passiva	
ABC Brasil	02/03/2015	10.991	12.964	(12.393)	571	-	-	-	-
		<u>10.991</u>	<u>12.964</u>	<u>(12.393)</u>	<u>571</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

**Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros** - A Sociedade elabora análise de sensibilidade dos ativos e passivos indexados a taxa de juros, em aberto no final do exercício, considerando o cenário provável, o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2014. Os cenários possível e remoto foram calculados com deterioração de 5% e 10% respectivamente, sobre dessas taxas em 31 de dezembro de 2014. As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Taxa	2014		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Libor	0,63%	0,66%	0,69%
CDI	0,96%	1,00%	1,05%
Taxa	2013		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Libor	0,41%	0,43%	0,45%
CDI	0,74%	0,78%	0,81%

Os efeitos na despesa financeira considerando os cenários provável, possível e remoto estão demonstrados a seguir:

Taxa	2014		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Libor	-	6.596	6.922
CDI	-	36.551	38.394
Taxa	2013		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Libor	-	2.751	2.882
CDI	-	25.633	26.664

As taxas de juros específicas que a Sociedade está exposta, as quais são relacionadas a Empréstimos e financiamentos e debêntures, são apresentadas nas Notas Explicativas 14 (a) e 15 (a). Os instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros foram incluídos na análise de sensibilidade de variação de taxa de juros, baseado no objetivo destes instrumentos que é de minimizar o impacto da oscilação da taxa de juros.

**e. Risco de liquidez** - O Risco de liquidez da Sociedade é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A política de gerenciamento adotada pela Sociedade para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*)

previstos em contratos de debêntures. A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os passivos financeiros derivativos pelo saldo líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 31/12/2014</b>					
Fornecedores	80.437	(80.437)	-	-	-
Empres.e finan.	163.068	(143.423)	(44.392)	(1.765)	-
Debentures	223.033	(58.615)	(168.072)	(40.931)	-
Obrig. com arrend. mercantil	822	(254)	(499)	(225)	-

	2014	%	2013	%
<b>Em 31/12/2013</b>				
Fornecedores	41.089	(41.089)	-	-
Empres.e finan.	113.319	(36.092)	(99.491)	(7.349)
Debentures	222.172	(27.619)	(148.013)	(119.615)
Obrigações com arrend. mercantil	1.061	(351)	(560)	(470)

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para fornecedores, empréstimos e financiamentos, debentures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

**f. Risco de crédito** - A Sociedade está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras. A gestão de risco de crédito da Sociedade no intuito de mitigar esses riscos, adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014 a exposição máxima ao risco de crédito encontra-se no montante de R\$ 100.893 (R\$135.468 em 31 de dezembro de 2013) e refere-se á contas a receber de clientes, aplicações financeiras e mútuos com partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo do contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 92.278 (R\$76.678 em 31 de dezembro de 2013) (Ver Nota Explicativa nº 6). No que tange às instituições financeiras, a Sociedade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. A Sociedade mantém Concentração máxima por banco de até 30% (trinta por cento) do total aplicado para o caso de bancos de grande porte e até 10% (dez por cento) do total aplicado para o caso de bancos de médio porte. Não serão admitidas aplicações em Bancos de pequeno porte. Para fins de classificação de porte será considerada a listagem publicada anualmente pelo Banco Central do Brasil, de acordo com o ativo total da instituição, considerando os dez primeiros bancos como bancos de grande porte, do décimo-primeiro ao trigésimo como de médio porte, e trigésimo-primeiro em diante como de pequeno porte. Aplicações financeiras com prazo de indisponibilidade de liquidez superior a 360 dias deverão contar com aprovação específica do Conselho de Administração. • Qualidade do crédito - Contas a receber de clientes - Não há uma classificação de risco concedida por agências avaliadores. Desta forma, as comissões de crédito avaliam a qualidade do crédito levando em consideração, entre outros aspectos, o ramo de atuação do cliente, relacionamento comercial, histórico financeiro com a Sociedade, situação financeira e conceito junto ao mercado, assim definindo limites de crédito, ao quais são monitorados regularmente. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

**g. Controles relacionados aos riscos** - A Sociedade visa controlar os riscos mediante a avaliação dos diversos riscos, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o exercício.

**h. Níveis de valor justo** - Os valores justos estimados de ativos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso

continua